



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

2070 - Identificação de veganos e vegetarianos e seu perfil entre acadêmicos de instituições de ensino superior na região sul do Brasil

Suelen Dallanora, Alita Rodrigues Borges, Ana Carolina de Macedo, Bruna Caroline Woellner de Arruda, Camila Giroto Alberti, Eduarda Christina Assis de Miranda, Anelise Levay Murari, Isabel Cristina de Macedo, Martine Elisabeth Kienzle Hagen

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Introdução: A dieta à base de plantas traz muitos benefícios à saúde e tem levado muitas pessoas a realizarem mudanças em seus padrões alimentares, por preocupação com a saúde, por posicionamentos ambientais ou pelo apoio à causa animal. O aumento crescente no consumo destas modalidades de dieta levou restaurantes universitários a incluí-las em seus cardápios. **Objetivo:** Identificar o número e o perfil de acadêmicos veganos e vegetarianos entre os participantes da pesquisa. **Métodos:** Resultados do projeto de pesquisa CAAE nº 31678920.0.0000.5323, coletados por meio de formulário eletrônico do Google no período de abril a dezembro/2021. As respostas de 1.525 acadêmicos, de instituições de ensino superior públicas ou privadas da região sul do Brasil foram analisadas empregando o software SPSS 20.0, e as variáveis apresentadas em frequências absolutas e relativas. As áreas de graduação foram descritas de acordo com CNPq, considerando entre as opções vegano ou vegetariano. **Resultados:** Entre os veganos e vegetarianos, 41 acadêmicos (25,3%) eram da área de ciências da saúde e 107 (66%) estudavam em universidades públicas. Entre os participantes do estudo, 162 (10,6%) acadêmicos eram veganos estritos ou vegetarianos, 138 (85,2%) eram do gênero feminino e 23 (14,2%) masculino. 18 (11,1%) acadêmicos consideravam-se veganos estritos e 144 (88,9%) consideravam-se vegetarianos, com diferença significativa ($p < 0,0001$). **Conclusões:** Foi possível identificar que, entre os estudantes, o número de veganos ou vegetarianos é semelhante ao relatado na literatura, a maioria mulheres. A literatura mostra que estudantes do sul do Brasil, matriculados em cursos da área de linguística, letras e artes têm 2,6 vezes mais chances de serem vegetarianos, comparados aqueles que fazem cursos na área de Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e Saúde. No entanto, em nosso estudo houve um maior número de veganos/vegetarianos entre acadêmicos da área da saúde, sugerimos que pode ser pelo fato de que, no nosso estudo, houve mais respostas de cursos da área da saúde comparado às linguísticas, letras e artes.